

### Tardes das Bem-Aventuranças: relato de experiência sobre o cuidado humanizado e integral a religiosas idosas residentes na Vila Maria

*Afternoons of Beatitudes: experience report on humanized and integral care for elderly religious sisters residents at Vila Maria*

Recebido: 15/01/2026 | Revisado:  
17/04/2026 | Aceito: 22/04/2026 |  
Publicado: 08/07/2026

**Ana Flávia Roberto de Souza**

ORCID: <https://orcid.org/0009-0001-8946-7496>

Escola de Saúde da Universidade Federal do Rio Grande do Norte

E-mail: [anaflaviaroberto@icloud.com](mailto:anaflaviaroberto@icloud.com)

**Guilherme dos Anjos Silva**

ORCID: <https://orcid.org/0009-0003-5334-9695>

Escola de Saúde da Universidade Federal do Rio Grande do Norte

E-mail: [guilhermeanjos105@gmail.com](mailto:guilhermeanjos105@gmail.com)

**Bianca Nunes Guedes do Amaral Rocha**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3312-9962>

Escola de Saúde da Universidade Federal do Rio Grande do Norte

E-mail: [bianca.guedes@gmail.com](mailto:bianca.guedes@gmail.com)

**Como citar:** SOUZA, A. F. R.; SILVA, G. A.; ROCHA, B. N. G. A. Tardes das Bem-Aventuranças: relato de experiência sobre o cuidado humanizado e integral a religiosas idosas residentes na Vila Maria. **Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica**, [S.l.], v. 01, n. 26, p 1-15. E19368, jul. 2026. ISSN 2447-1801. Disponível em: <Endereço eletrônico>.



This work is licensed under a Creative Commons Attribution 4.0 Unported License.

#### Resumo

O envelhecimento de religiosas consagradas apresenta especificidades que exigem um olhar diferenciado, unindo saúde e espiritualidade. Este artigo relata a experiência do projeto de extensão 'Tardes das Bem-Aventuranças', desenvolvido ao longo de 2025 na Vila Maria, residência de idosas da Congregação das Filhas do Amor Divino, em Parnamirim-RN. O objetivo foi promover a qualidade de vida e mitigar o isolamento social através de um cuidado humanizado e integral. A metodologia consistiu em encontros semanais estruturados em eixos de estimulação cognitiva, vivências espirituais, ludicidade e terapias manuais. Os resultados apontaram melhoria significativa no humor das residentes, pertencimento comunitário, resgate da memória afetiva através de dinâmicas religiosas e alívio de dores físicas pelo toque terapêutico. Conclui-se que a inserção de discentes neste contexto fomenta competências humanísticas essenciais e que a espiritualidade atua como fator de proteção e resiliência para idosas institucionalizadas.

**Palavras-chave:** Envelhecimento; Espiritualidade; Humanização; Extensão Universitária; Saúde do Idoso.

#### Abstract

The aging of consecrated religious women presents specificities that require a differentiated approach, uniting health and spirituality. This article reports the experience of the extension project 'Afternoons of Beatitudes' (Tardes das Bem-Aventuranças), developed throughout 2025 at Vila Maria, a residence for elderly sisters of the Congregation of the Daughters of Divine Love, in Parnamirim-RN. The objective was to promote quality of life and mitigate social isolation through humanized and integral care. The methodology consisted of weekly meetings structured around cognitive stimulation, spiritual experiences, playfulness, and manual therapies. The results indicated a significant improvement in the residents' mood, retrieval of affective memory through religious dynamics, and relief of physical pain through therapeutic touch. It is concluded that the insertion of

students in this context fosters essential humanistic competencies and that spirituality acts as a protective and resilience factor for institutionalized elderly women.

**Keywords:** Aging; Spirituality; Humanization; University Extension; Elderly Health.

## 1 INTRODUÇÃO

O envelhecimento populacional é um fenômeno global que impõe novos desafios às políticas de saúde e à sociedade civil. No Brasil, a transição demográfica ocorre de forma acelerada, exigindo uma reconfiguração das práticas de cuidado, especialmente para populações vulneráveis ou institucionalizadas. Sob essa ótica, as comunidades religiosas femininas representam um grupo com especificidades únicas. De fato, mulheres que dedicaram suas vidas à missão pastoral, educação e saúde, ao atingirem a senescência, enfrentam a transição do 'cuidar' para o 'ser cuidada'. Conseqüentemente, este processo, muitas vezes, vem acompanhado do afastamento de suas funções ativas e de um certo grau de isolamento social, uma vez que a vida consagrada implica, frequentemente, no distanciamento dos laços familiares consanguíneos em prol de uma 'família espiritual'.

A literatura científica aponta que, embora a institucionalização de idosos possa garantir a segurança física, a ausência de estímulos adequados pode acarretar sentimentos de solidão, inutilidade e declínio cognitivo acelerado. Outrossim, segundo estudos recentes sobre a eficácia de programas multicomponentes em idosos, a combinação de atividade física, estimulação cognitiva e socialização é fundamental para reduzir sintomas depressivos e manter a funcionalidade global (Conceição *et al.*, 2025). Soma-se a isso o papel da espiritualidade como uma dimensão promotora de saúde e bem-estar, atuando como um fator de proteção contra a angústia existencial e fortalecendo a resiliência frente às perdas inerentes ao envelhecer (BACKES *et al.*, 2025). Nesse sentido, a literatura reforça que o cuidado integral deve considerar a dimensão espiritual como um componente que auxilia no enfrentamento de processos de adoecimento e finitude (Silva *et al.*, 2025). Além disso, Campos *et al.* (2021) destacam a urgência de uma formação técnica especializada em saúde do idoso que responda às demandas dessa transição demográfica, unindo o conhecimento técnico à sensibilidade humana necessária para o atendimento das especificidades dessa população.

Assim, este relato de experiência resultante do Projeto de Extensão Tardes das bem-aventuranças integra as discussões do dossiê de 70 anos da Escola de Saúde da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (ESUFRN), marcada por uma trajetória de resistência, história e memória no ensino público potiguar. Isso porque, desde a sua fundação em 1955, como Escola de Auxiliares de Enfermagem de Natal, até a sua atual consolidação como Unidade Acadêmica Especializada, a ESUFRN vem reafirmando seu compromisso histórico com a humanização na formação em saúde.

Especificamente, a iniciativa teve como cenário a Vila Maria, residência das religiosas idosas da Congregação das Filhas do Amor Divino, localizada em Parnamirim-RN. Assim, o projeto justifica-se pela necessidade de oferecer um cuidado que transcenda o modelo biomédico, focando na humanização e na integralidade. Em contrapartida aos idosos em instituições de longa permanência convencionais que recebem visitas de familiares, as religiosas muitas vezes têm na própria comunidade sua única rede de apoio.

Portanto, o objetivo central desta intervenção extensionista foi promover a melhoria da qualidade de vida das religiosas através de encontros semanais que integrassem estimulação cognitiva, atividades lúdicas, musicoterapia, reflexologia e vivências espirituais. Essa experiência dialógica e multidisciplinar encontra respaldo em ações extensionistas similares relatadas na RBEPT, como o projeto 'Ativa Idade', que demonstra o impacto positivo de práticas lúdicas e orientações de saúde na promoção do bem-estar e da qualidade de vida de pessoas acima de 60 anos (Cruz *et al.*, 2018). Nesse intuito, buscou-se, através da presença dos discentes e voluntários, mitigar o isolamento, estimular a memória afetiva e ressignificar o cotidiano dessas mulheres, validando suas histórias de vida e reforçando seu senso de pertencimento e identidade. Este artigo relata as experiências vivenciadas ao longo do ano de 2025, detalhando as metodologias aplicadas e os impactos observados na saúde mental e emocional das participantes.

## 2 METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência, referente às vivências dos discentes bolsistas do curso de Gestão Hospitalar da ESUFRRN, dentre outros voluntários do projeto de extensão 'Tardes das Bem-Aventuranças'. As atividades foram realizadas semanalmente, às segundas-feiras, das 14h às 16h, na sede da Província Nossa Senhora das Neves (Casa Provincial) – Congregação das Filhas do Amor Divino, especificamente na Vila Maria, localizada na Granja Emaús, BR 101, Parnamirim-RN.

O referido projeto esteve vinculado à ESUFRRN ao longo do ano de 2025 sob a orientação docente de Bianca Nunes Guedes do Amaral Rocha, com foco em humanização no cuidado e na formação acadêmica dos estudantes. O público-alvo consistiu em religiosas idosas residentes na instituição. A equipe executora foi composta por discentes bolsistas, professores orientadores e voluntários que se alternavam na condução das práticas. A metodologia de trabalho baseou-se na oferta de diversidade de estímulos e atividades com alternância de facilitadores, abrangendo a arteterapia, a estimulação cognitiva e as vivências lúdicas.

Para a coleta das informações que subsidiam este relato, utilizou-se a observação participante e o registro em diário de campo dos 2 alunos bolsistas do projeto, onde foram anotadas as percepções sobre a adesão, o comportamento e os relatos verbais das idosas durante e após as atividades. Todos os preceitos éticos foram respeitados, garantindo a privacidade das participantes e o consentimento para

a realização das práticas em ambiente comunitário e, quando necessário (devido a limitações físicas), nos leitos.

### 3 AÇÕES DESENVOLVIDAS

As ações do projeto 'Tardes das Bem-Aventuranças' foram diversificadas e adaptadas ao longo do ano para atender às necessidades das religiosas. Por certo, a análise das vivências permite agrupar as atividades em quatro eixos principais de atuação: estimulação cognitiva, espiritualidade e sentido de vida, terapias integrativas e corporeidade, e ludicidade e socialização.

De modo geral, foi possível observar um grande avanço no desenvolvimento das atividades tanto no meio cognitivo quanto no meio físico das irmãs perante as condutas favorecidas pelo projeto das Tardes das Bem-aventuranças. As atividades realizadas ao longo do ano demonstraram que práticas simples, quando facilitadas com sensibilidade e de modo intencional, podem gerar transformações na rotina, na autoestima e no sentido da vida, tanto das participantes quanto dos demais facilitadores, voluntários e bolsistas.

Em acréscimo, mais do que os efeitos observados na rotina e no bem-estar das religiosas, as ações desenvolvidas no projeto de extensão influenciaram significativamente na formação dos discentes. A vivência proporcionou o desenvolvimento de competências articuladas à humanização, trabalho em equipe e o fortalecimento do vínculo social e afetivo. Competências essas que estão diretamente relacionadas às tecnologias leves e à consolidação da formação teórica e prática no campo da saúde.

#### 3.1 ESTIMULAÇÃO COGNITIVA E MEMÓRIA AFETIVA

As atividades de estimulação cognitiva foram planejadas para dialogar diretamente com a história de vida e a identidade vocacional das religiosas. Ainda mais, observou-se que jogos genéricos tinham menor adesão do que aqueles vinculados ao universo católico. Nesse sentido, foram realizadas dinâmicas como o 'Bingo Religioso' e a 'Gincana Bíblica', que envolveram associação de versículos de livros bíblicos, nomenclaturas de entidades católicas e charadas católicas.

Outra estratégia eficaz foi a complementação de versículos musicais na atividade 'Qual é a música?', utilizando canções que despertaram memórias afetivas, o que despertou lembranças e entusiasmo até nas participantes mais reservadas.

Esses resultados corroboram Santos *et al.* (2025), ao afirmarem que a memória afetiva é uma porta de entrada privilegiada para a reabilitação cognitiva. Com isso, a conexão com a identidade espiritual permitiu maior engajamento e validação da história de vida das participantes.

**Figura 1:** Atividade de arteterapia.



Fonte: Acervo pessoal, 2025.

### 3.2 ESPIRITUALIDADE E RESSIGNIFICAÇÃO

A espiritualidade foi trabalhada não apenas como prática religiosa, mas como ferramenta de saúde mental e resiliência. Desse modo, atividades como a recitação do Terço Mariano, rodas de conversa sobre o Advento e a exibição de episódios da série *The Chosen* permitiram momentos profundos de partilha.

Ao final do ano, a dinâmica do 'Potinho da Gratidão' estimulou as idosas a escreverem motivos de agradecimento pelas vivências de 2025. Desse modo, esse exercício, aliado à dança e à música, reforçou o senso de comunidade e pertencimento. Nesse sentido, a espiritualidade atuou como fator de proteção contra a angústia da finitude, proporcionando conforto e sentido mesmo diante das limitações físicas.

**Figura 2:** Estimulação cognitiva (escuta acolhedora).



Fonte: Acervo pessoal, 2025.

**Figura 3:** Encontro com chá da tarde e roda de conversa.



Fonte: Acervo pessoal, 2025.

### 3.3 TERAPIAS INTEGRATIVAS E CORPOREIDADE

O toque terapêutico desempenhou um papel crucial na humanização do cuidado, especialmente para as idosas com mobilidade reduzida. Nesse sentido, as sessões de reflexologia podal, massoterapia e aromaterapia foram amplamente aceitas. Então, a equipe extensionista, incluindo alunos voluntários do curso técnico de Massoterapia da ESUFRN, realizaram atendimentos periódicos, inclusive para aquelas que estavam acamadas e tinham indicação para receberem a massagem.

Observou-se relaxamento muscular visível e relatos de alívio de dores articulares e tensões. Além disso, o toque afetivo e respeitoso fortaleceu o vínculo de confiança entre os discentes e as residentes.

**Figura 4:** Atividade de Reflexologia podal.



Fonte: Acervo pessoal, 2025.

### 3.4 LUDICIDADE, SOCIALIZAÇÃO E VÍNCULO INTERGERACIONAL

A quebra da rotina institucional foi um dos principais ganhos do projeto. Também, com as celebrações de aniversariantes do mês, tardes com música ao vivo e festejos juninos trouxeram alegria e mais motivação ao ambiente da Vila Maria. Por fim, oficinas sensoriais, como a modelagem com massinha e a preparação de doces

(doce de limão e café), também estimularam a coordenação motora e evocaram memórias olfativas e táteis, promovendo bem-estar físico e emocional.

A convivência intergeracional foi muito enriquecedora, pois enquanto os bolsistas e voluntários levavam energia e escuta ativa, recebiam das irmãs lições de resiliência e afeto. Também, a escuta das trajetórias de vida, realizada em entrevistas e rodas de conversa, validou a identidade dessas mulheres. Por fim, os relatos da equipe de enfermagem do local indicaram que as segundas-feiras se tornaram dias de expectativa positiva, quebrando a monotonia e reduzindo a sensação de isolamento.

**Figura 5:** Confraternização Junina com musicoterapia.



Fonte: Acervo pessoal, 2025.

**Figura 6:** Atividade de musicoterapia.



Fonte: Acervo pessoal, 2025

#### **4 RESULTADOS E DISCUSSÃO**

A implementação das atividades descritas gerou impactos qualitativos expressivos tanto para a saúde das idosas quanto para a formação dos discentes, corroborando a importância de intervenções não farmacológicas em instituições de longa permanência. Ainda, em consenso com esse ponto, a participação dos discentes bolsistas pôde contribuir de forma valorosa nesse espaço, favorecendo o desenvolvimento de saberes técnicos, éticos e sociais, que são competências indispensáveis no âmbito da atuação na saúde. Essa perspectiva vai ao encontro da visão de Souza *et al* (2021), que destacam a formação humana integral e o cuidado como dimensões centrais da educação profissional em saúde, especialmente na articulação entre teoria e prática. Logo, configura-se o papel da Escola de Saúde como um espaço de formação humana e integral dos seus alunos entre ensino, pesquisa e extensão, além de um importante porta de compreensão e aprendizado no âmbito da sua formação.

No aspecto cognitivo, observou-se que a conexão das atividades com a identidade religiosa (memória afetiva) foi determinante para o engajamento. Com isso, as idosas que apresentavam apatia ou retraimento social participaram ativamente das dinâmicas de charadas e música sacra. Esse dado dialoga com os achados de Firmino *et al.* (2025) e Martins *et al.* (2025), que apontam a estimulação cognitiva contextualizada como fator de manutenção da funcionalidade e da autonomia em

idosos. Dessa forma, ao acertarem as respostas sobre sua fé, as irmãs demonstraram sentimentos de autoeficácia e utilidade.

Bem como, no campo da saúde mental e emocional, a espiritualidade atuou como um potente fator de resiliência. Desse modo, as rodas de conversa e a oração comunitária permitiram a ressignificação das perdas inerentes ao envelhecimento, oferecendo conforto diante da finitude. Conforme discutido por Backes *et al.* (2025), a espiritualidade é uma dimensão indutora de saúde que transcende a prática religiosa, fortalecendo o enfrentamento de adversidades. Frequentemente, relatos da equipe de enfermagem confirmaram que as segundas-feiras se tornaram dias de expectativa positiva, com visível melhora no humor das residentes.

Respectivamente, em relação à dimensão física, as terapias integrativas proporcionaram alívio imediato de tensões e dores, mas, acima de tudo, resgataram a importância do toque afetivo. Desse modo, para mulheres consagradas que vivem o celibato e, na velhice, o distanciamento familiar, o toque respeitoso e cuidadoso durante a reflexologia e a massagem representou uma forma profunda de acolhimento e humanização.

Essas mudanças conversam diretamente com a literatura sobre cuidado humanizado, pois, reconhece exatamente esse cuidado como uma atitude que tem intenções ou até mesmo uma ferramenta de reflexão. Segundo Lima *et al.* (2010), o 'modelo de cuidar' é uma atividade intelectual deliberada, implementada de forma sistemática e ordenada, e representa uma tentativa de qualificar a assistência à saúde do idoso. Assim, as ações desenvolvidas na extensão fortaleceram a noção do cuidado com prática e ética, e além disso, evidenciam que resultados muito bons podem acontecer quando a atitude profissional é guiada pelo respeito, pela sensibilidade e pela presença afetiva. Intensificaram-se também na reflexão de que isso pode ir a frente de conhecimento técnico, envolvendo vínculo, acolhimento e escuta, que foi exatamente o que aconteceu no projeto entre os estudantes e as religiosas.

Assim, torna-se possível destacar que as vivências não apenas atenderam às necessidades afetivas, cognitivas e espirituais das religiosas, mas também contribuíram no conhecimento do cuidado como um processo relacional, ético e significativo. Diante disso, os resultados apresentados descrevem os principais efeitos ao longo das atividades e a discussão relaciona a importância do cuidado e da extensão universitária como dois aliados.

Ao longo das atividades, ficam claras as melhorias nos aspectos cognitivos das freiras, especialmente no sentido da atenção, memória e participação delas nas atividades das tardes. Durante as dinâmicas iniciais, por exemplo, foi possível perceber que as mulheres não estavam tão atentas, sentiam necessidade de repetição de falas e, em atividades posteriores, pôde ser observado um envolvimento maior, sendo possível realizar atividades que resgatam suas histórias de infância, que exigiam um foco maior, como completar letras de músicas católicas, memórias vindas a partir de estímulos sensoriais como a aromaterapia, bem como, jogos que estimulavam recordações afetivas, que antes eram limitados pela suas condições de cognição. Esses momentos evidenciam que estímulos regulares e o contato direto com outras pessoas contribuem para o engajamento, uma vez que foi observado que

além do envolvimento das que já participavam, outras religiosas também começaram a se engajar no projeto, além do desenvolvimento da organização do pensamento, reforçando o impacto positivo das práticas cognitivas.

A dimensão emocional constituiu um eixo central dos resultados observados, evidenciando como a abordagem multidimensional impactou positivamente a subjetividade das participantes. Nessa perspectiva, as vivências espirituais consolidaram uma rede de suporte emocional indispensável para o enfrentamento da finitude e das angústias existenciais. Nesse contexto, a exibição de obras audiovisuais como *The Chosen*, *Santa Terezinha do menino Jesus* e a prática orante do Terço Mariano permitiram a ressignificação de dores pessoais sob a ótica da fé e da esperança. Consequentemente, a dinâmica do 'Potinho da Gratidão' estimulou o afeto positivo, direcionando o foco cognitivo das residentes para as experiências gratificantes do presente, em detrimento das perdas funcionais ou sociais do passado. Assim, a espiritualidade operou como um mecanismo de regulação emocional, promovendo serenidade e aceitação.

Ademais, as práticas integrativas e corporais impactaram o campo afetivo por meio do acolhimento sensorial e do toque humanizado. Sob essa ótica, as sessões de reflexologia podal, massoterapia e aromaterapia promoveram um estado de relaxamento profundo e reduziram visivelmente os níveis de ansiedade e agitação psicomotora. Logo, o contato físico, respeitoso e afetuoso, combateu a sensação de abandono físico e emocional, reforçando o vínculo de confiança e segurança entre a equipe extensionista e as residentes. Outrossim, as oficinas sensoriais e culinárias despertaram memórias afetivas por meio de estímulos olfativos e gustativos da infância, proporcionando conforto e uma sensação de acolhimento.

Por fim, as atividades lúdicas e de socialização atuam como potentes supressores contra o isolamento social e a sintomatologia depressiva. De fato, as tardes musicais e as celebrações festivas romperam a monotonia institucional e ofereceram um espaço seguro para a expressão genuína da alegria e do entusiasmo. Portanto, a interação intergeracional com os discentes e facilitadores renovou o ânimo das idosas, que se sentiram ouvidas, valorizadas e pertencentes a uma comunidade viva e pulsante.

Em síntese, as experiências vivenciadas ao longo do ano demonstraram avanços significativos na dimensão emocional das religiosas, permeando todas as ações propostas com intencionalidade terapêutica. Ao invés de se restringir a práticas isoladas de escuta, observou-se que a integração das atividades favoreceu a melhora global do humor, do afeto e do senso de pertencimento. Dentre as estratégias utilizadas, quatro aspectos se destacaram: as atividades musicais, com cantos vocacionais que produziram conforto; as vivências espirituais, as quais despertaram sentimentos de continuidade da identidade religiosa; as terapias corporais, a exemplo da reflexologia, responsáveis por gerar relaxamento e sensação de cuidado; e as dinâmicas grupais, que fomentaram a troca afetiva e o acolhimento durante os encontros.

A observação dos resultados sociais foi vista a partir das interações ampliadas ao longo do projeto. Muitas religiosas passaram a interagir mais, contar mais histórias, procurar os bolsistas para conversas e partilhas criando um vínculo afetivo e um

ambiente leve e acolhedor. Assim, ficou evidente o aumento da participação coletiva e o engajamento nas atividades.

Foi evidente a mudança com grande envolvimento das irmãs nos dias em que eram realizados encontros que continham momentos de espiritualidade. Esses, foram marcados por orações, reflexões sobre o advento, filmes católicos, missões, vocações, cantos marianos e conversa sobre a história de vida dos santos que reforçam o sentido da vida e demonstrava o resgate da missão das religiosas, foram percebidas emoções e identificação durante as práticas de cantos e exibição dos filmes religiosos. Além disso, ficou clara a consolidação da espiritualidade como um eixo de sustentação emocional.

Em atividades corporais e sensoriais, em especial as de reflexologia podal e biodança, observou-se efeitos positivos na dimensão física e funcional das religiosas. Muitas relataram redução de dores, relaxamento e sensação de leveza, enquanto outras já demonstraram mais disposição e conforto. A adesão das irmãs à prática de reflexologia podal foi bem relevante, pois a grande maioria das religiosas participaram nos dias que a massoterapia era realizada e os benefícios alcançados foram inúmeros, tanto que algumas religiosas com diagnóstico de demência senil e reatividade relaxavam tão profundamente que chegavam dormir durante a massagem. Outro aspecto importante é que as cuidadoras relataram o quão essa prática tem potencial na melhoria do humor das irmãs. Esses resultados confirmam a relevância das práticas que envolvem o corpo, mente e espiritualidade no processo do cuidado humanizado e integral em saúde.

Por fim, para os discentes de Gestão Hospitalar, a vivência foi um laboratório prático de competências humanísticas. Nessa visão, o contato com a demência, a fragilidade física e a sabedoria das religiosas exigiram o desenvolvimento de escuta qualificada, paciência e empatia. Além disso, a experiência evidenciou que a gestão em saúde não se limita a processos administrativos, mas envolve a gestão sensível em instituições que acolhem mulheres idosas religiosas com ressignificação de vidas e memórias, preparando os futuros profissionais para liderarem com uma visão mais humana e integral os diferentes aspectos que envolvem esse campo de atuação.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em virtude dos fatos mencionados, o projeto de extensão 'Tardes das Bem-Aventuranças' confirmou a hipótese de que intervenções não farmacológicas, pautadas no cuidado humanizado e na integralidade, são cruciais para a manutenção da qualidade de vida de idosos institucionalizados. Logo, conclui-se que a espiritualidade, quando integrada a práticas lúdicas e corporais, deixa de ser apenas uma prática religiosa para se tornar uma potente ferramenta de saúde mental, capaz de oferecer sentido e conforto mesmo diante de quadros de degeneração neurológica.

Ademais, a experiência na Vila Maria demonstrou que o envelhecimento das religiosas possui especificidades que exigem um olhar diferenciado. Ou seja, a perda da autonomia funcional não deve significar a perda da identidade missionária. Conseqüentemente, as ações desenvolvidas permitiram que essas mulheres se

sentissem vistas, valorizadas e, acima de tudo, pertencentes a uma comunidade que se importa com elas.

Sob o ponto de vista institucional, para a Universidade, o projeto reafirma o histórico compromisso social da Escola de Saúde da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (ESUFRN) reforçando o papel da Unidade Acadêmica Especializada em transpor os muros acadêmicos para impactar diretamente a realidade local.

A vivência proporcionou aos discentes um aprendizado prático sobre gestão de vidas, memórias e dignidade que vai além do currículo tradicional, consolidando a Formação Humana Integral exigida pela Educação Profissional em Saúde. Por fim, recomenda-se a continuidade e a ampliação do projeto, sugerindo a inclusão de novas atividades de bem-estar. Em última análise, a 'presença' e o 'encontro' mostraram-se como tecnologias leves de cuidado eficazes na experiência aqui descrita, o que resulta na necessidade de que mais estudos possam ser desenvolvidos em diferentes contextos sob essa perspectiva.

## REFERÊNCIAS

BACKES, Dirce Stein *et al.* Espiritualidade como dimensão indutora de saúde e bem-estar. **Ciência & Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 30, n. 3, 2025. DOI: 10.1590/1413-81232025303.14092023. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csc/a/H3b8S5b8MRLTn5wkwdHdX9S/>. Acesso em: 15 jan. 2026.

CONCEIÇÃO, Ariani França *et al.* Effectiveness of a multicomponent physical activity program on depressive symptoms in elderly people in Brazil's Family Health Strategy. **Revista Brasileira de Cineantropometria & Desempenho Humano**, Florianópolis, v. 27, e98597, 2025. DOI: 10.1590/1980-0037.2025v27e98597. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbcdh/a/wm9KJzkJLDBwyJnZbWv5kHr/?lang=en>. Acesso em: 15 jan. 2026.

FIRMINO, Rafael Gomes *et al.* Estimulação cognitiva em idosos: uma proposta de intervenção online em tempos de pandemia. **Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional**, São Carlos, v. 29, e2688, 2021. DOI: 10.1590/2526-8910.ctoAO268835081. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/cadbto/a/bXdfzgP5GxTWwMhL7FHL7xd/>. Acesso em: 15 jan. 2026.

LIMA, Thaís Jaqueline Vieira de; ARCIERI, Renato Moreira; GARBIN, Cléa Adas Saliba; MOIMAZ, Suzely Adas Saliba. Humanização na atenção à saúde do idoso. **Saúde e Sociedade**, São Paulo, v. 19, n. 4, p. 866-877, 2010. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/sausoc/a/mc3H6SMdntHZhwp53N9Lq8p/>. Acesso em: 17 abr.

2026.

MARTINS, Beatriz Cintra *et al.* Health multidimensional evaluation of institutionalized older adults according to cognitive performance. **Dementia & Neuropsychologia**, São Paulo, v. 19, e20240133, 2025. DOI: 10.1590/1980-5764-DN-2024-0133. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/dn/a/QJRsg8JJXkmJXrQjCrvBtjD/>. Acesso em: 15 jan. 2026.

SANTOS, Cleia do Nascimento *et al.* O envelhecimento de mulheres religiosas (freiras): implicações para a enfermagem. **Revista Recien: Revista Científica de Enfermagem**, São Paulo, v. 11, n. 34, p. 237-247, 2021. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/34475880/>. Acesso em: 15 jan. 2026.

SOUZA, Larissa Maia de; LIMA NETO, Avelino Aldo de; GLEYSE, Jacques; COSTA, Ana Cristina Santos. Formar para o cuidado: a Formação Humana Integral e o Ensino Integrado em saúde. **Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica**, [S. l.], v. 2, n. 21, p. e12839, 2021. DOI: 10.15628/rbept.2021.12839. Disponível em: <https://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/RBEPT/article/view/12839>. Acesso em: 17 abr. 2026.

CAMPOS, Isabella Cristina Moraes; SCHIAVON, Isabel Cristina Adão; SANTOS, Vaneska Ribeiro Perfeito. Análise dos resultados de um estudo de demanda para proposição de uma especialização técnica em saúde do idoso. **Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica**, Natal, v. 1, n. 20, e10874, p. 1-17, 2021. DOI: [\[https://doi.org/10.15628/rbept.2021.10874\]](https://doi.org/10.15628/rbept.2021.10874)(<https://doi.org/10.15628/rbept.2021.10874>). Disponível em: [\[https://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/RBEPT/article/view/10874\]](https://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/RBEPT/article/view/10874)(<https://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/RBEPT/article/view/10874>). Acesso em: 17 abr. 2026.

CRUZ, Cristiane de Brito *et al.* Ativa Idade. **Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica**, Natal, v. 1, n. 14, p. 6876-17645, 2018. DOI: [\[https://doi.org/10.15628/rbept.2018.6876\]](https://doi.org/10.15628/rbept.2018.6876)(<https://doi.org/10.15628/rbept.2018.6876>). Disponível em: [\[https://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/RBEPT/article/view/6876\]](https://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/RBEPT/article/view/6876)(<https://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/RBEPT/article/view/6876>). Acesso em: 17 abr. 2026.

SILVA, Rithiely Rosa Feital da *et al.* Percepção dos residentes de enfermagem sobre a prática na atenção paliativa oncológica e as implicações da espiritualidade. **Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica**, Natal, v. 1, n. 25, e15472, p. 1-18, 2025. DOI: [\[https://doi.org/10.15628/rbept.2025.15472\]](https://doi.org/10.15628/rbept.2025.15472)(<https://doi.org/10.15628/rbept.2025.15472>

2). Disponível em:

[<https://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/RBEPT/article/view/15472>] (<https://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/RBEPT/article/view/15472>). Acesso em: 17 abr. 2026.